

## A LITERATURA INFANTIL NEGRA EM SALA DE AULA: UMA EXPERIÊNCIA COM A OBRA OBAX

Alcidálio da Silva Souza <sup>1</sup>  
Laís Maíra Bezerra de Queiroz <sup>2</sup>  
Diana Maria Leite Lopes Saldanha <sup>3</sup>

As discussões sobre racismo ganham notoriedade e espaço no âmbito educacional, considerando que o racismo se faz presente em nossa sociedade de forma assustadora. Esse fato ratifica a ideia de Almeida (2019) de que o racismo no Brasil é estrutural e está articulado as questões ideológicas, políticas, econômicas, culturais. Por isso, a urgência de ações que promovam uma educação antirracista. Mediante essa necessidade, foi promulgada a Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que normatiza a inclusão obrigatória da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" no currículo oficial da Rede de Ensino.

É através da educação, que devemos começar o combate, possibilitando a inserção de discussões étnico-raciais e valorização da cultura negra. Concordamos com Freire (2000, p.67) ao defender que “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” A educação busca sempre a igualdade independente de raça, cor e crença, a mesma desde cedo exerce forte influência na vida do indivíduo, que passa a conviver com pessoas de hábitos e costumes diferente do seu dentro da sala de aula, ele participa de uma socialização, tendo em vista seu convívio em uma sociedade onde nem todos pensam ou são iguais.

Nessa perspectiva, considerando que a escola é um espaço educacional que pode contribuir para uma educação antirracista, precisa dispor em seu currículo temáticas relacionadas a cultura negra. Nesse sentido, entendemos que a literatura é uma criação artística indispensável para a formação dos sujeitos e pode contribuir para uma formação antirracista. A leitura de literatura negra em sala de aula possibilitará de abrir um diálogo intercultural, com diferentes vozes, que por muito tempo permanecem silenciadas, esquecidas. A inclusão da literatura infantil negra nas salas de aula é uma forma de valorizar a cultura negra.

<sup>1</sup> Bolsista PIBID/Pedagogia. Graduando do curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *Campus* Pau dos Ferros. E-mail: [alcidaliosouza@alu.uern.br](mailto:alcidaliosouza@alu.uern.br);

<sup>2</sup> Bolsista PIBID/Pedagogia. Graduanda do curso de Pedagogia do Departamento de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, *Campus* Pau dos Ferros. E-mail: [laismaira@alu.uern.br](mailto:laismaira@alu.uern.br)

<sup>3</sup> Coordenadora de área voluntária – PIBID/Pedagogia. Doutora em Educação, professora do Departamento de Educação – DE e do Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGE, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, *Campus* Pau dos Ferros - CAPF. E-mail: [dianalopes@uern.br](mailto:dianalopes@uern.br);

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o trabalho com a Literatura Infantil voltada para uma educação antirracista, a partir da mediação feita com o livro *Obax*, de André Neves, no primeiro ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual João Escolástico, no município de Pau dos Ferros/RN por três bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID.

A pesquisa realizada adotou a abordagem qualitativa que para Minayo (2007) abarca o universo de significações dos sujeitos envolvidos, pois, o homem além de agir pensa sobre o que realizou. É uma pesquisa de campo, pois foi realizada em uma escola e oportunizou a interação dos pesquisadores com os sujeitos.

O lócus da pesquisa foi a Escola Estadual João Escolástico, no município de Pau dos Ferros/RN, especificamente uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental com 13 alunos (as) onde atuamos como bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), com o auxílio da supervisora que é a professora regente da turma.

A Literatura Infantil expressa-se para a criança como um universo de novos conhecimentos. O contato com as histórias retiradas de dentro dos livros promovem diversas experiências particulares para o leitor, conforme afirma Manguel (2007, p. 20) “A experiência veio a mim primeiramente por meio dos livros”. A leitura literária, especialmente na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, proporciona aos pequenos leitores o despertar da imaginação e da criatividade, além de promover a empatia, o respeito, o desenvolvimento emocional e uma visão de mundo mais ampliada, é através dela que a criança entra em um universo que se faz presente em cada história lida ou contada.

São nessas histórias que elas se descobrem, e começam a construir, questionar, serem autoras de suas próprias histórias. Para Abramovich (2004), as histórias proporcionam aos ouvintes sentir emoções importantes e diversas: alegria, tristeza, medo, satisfação, insegurança, prazer. As histórias contribuem para o enfrentamento de problemas existenciais típicos da infância.

Considerando a importância da literatura para as crianças, percebemos a necessidade de inserção da literatura negra nas escolas, visto que, a mediação de leitura de literatura com personagens negros e/ou as vivências dos negros dão visibilidade a cultura e vida destes, promovendo uma educação antirracista.

Realizamos uma mediação de leitura com a obra *Obax*, escrito e ilustrado por André Neves (2010). *Obax* é o título da obra e nome da personagem da narrativa. A história se desenrola na savana do oeste africano, e nos apresenta às engenhosas histórias criadas pela menina de nome homônimo. “Para uma criança, viver numa paisagem como aquela pode ser

perigoso. Mas Obax não tinha medo. Corria pela planície em busca de aventuras e depois retornava com os olhinhos brilhantes. As histórias eram muitas. Ela já havia caçado ovos de avestruz. Conhecido elegantes girafas. Apostado corrida com antílopes e enfrentado ferozes crocodilos” (Neves, 2010), essas e muitas outras histórias fantásticas, como a da chuva de flores, em que se desenvolve a narrativa, foram contadas por Obax às pessoas da aldeia. O livro explora elementos da cultura africana, do cotidiano, da fauna e da flora.

Durante o contato inicial com o livro, onde foi feita a apresentação do título, da capa e contracapa, e da personagem principal, as crianças expressaram suas primeiras impressões com uma vastidão de comentários sobre a intitulação da obra e os elementos visuais, exprimindo, inclusive, observações sobre a aparência física de Obax. Nesse momento, um dos bolsistas fez as seguintes perguntas: *Gostaram da capa do livro? Olhem como é bonita a nossa personagem. Vocês acham ela bonita?* Em resposta, um dos alunos disse que “*não, [ela] é feia porque é preta*”. A colocação feita pelo aluno envolve uma série de questões e problemáticas sociais que ainda estão em pauta na contemporaneidade brasileira.

Dentro da sociedade, atos contra pessoas de pele negra parecem não gerar espanto e comoção, pois os mesmos são tidos como normais, é como hábitos a serem seguidos, e que se fazem presente em nosso cotidiano como se fosse necessário acontecer, para que se tenha um equilíbrio estrutural, estamos acostumados com a ideia de que racismo só acontece de forma individual quando alguém é xingado por conta do tom da sua pele, ou quando um jovem preto é preso ou morto, Grada Kilomba (2019, p. 204) explica que o “racismo não é um problema pessoal, mas um problema branco estrutural e institucional que pessoas negras experienciam”.

Não paramos para observar todo o contexto que leva as pessoas a tal ação discriminatória, em muitos casos de forma inconsciente, é reprodutor de um sistema social que cria divisões, e que em grande parte, é dirigida por pessoas brancas que ao longo de toda história de dominação buscaram inferiorizar um povo, para que assim, pudesse exercer domínio sobre eles. A falta de políticas que busquem desconstruir essa estrutura, acaba por ser um racismo que atinge a todos, a falta de pessoas negras em cargos de poder, é de certa forma um jeito de calar a sua voz, e mantê-los escravos de um modelo estrutural.

Dessa forma, entendemos a importância da lei 10.639/2003, no que diz respeito ao Art. 26-A "Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira". A lei obriga a trazer para o currículo escolar temáticas que deem visibilidade aos grupos étnicos- raciais na formação da sociedade brasileira e que permitam desenvolver um aprendizado capaz de exercer um papel relevante na sociedade e na redução das desigualdades.

Do mesmo modo, percebemos que a inserção da literatura negra, que apresente personagens negros como protagonistas, é indispensável para promover o debate sobre as questões étnico-raciais, para o processo de identificação de crianças negras com personagens das histórias e para uma educação antirracista.

O estudo e as discussões possibilitaram entender, que é preciso reconhecer a importância da literatura de temática afro-brasileira nas salas de aula, como forma de trazer reflexões sobre as questões étnico-raciais e a valorização da cultura negra.

É preciso reconhecermos a escola como um espaço cultural heterogêneo, lugar que reúne uma diversidade linguística, religiosa, racial, dentre outras. Portanto, consideramos o espaço escolar como um lugar especial para a formação leitora e de reflexões acerca de variados temas presentes na sociedade.

**Palavras-chave:** Leitura literária, Educação antirracista, Literatura Infantil, Obax, PIBID.

## REFERÊNCIAS

- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 2004.
- ALMEIDA, Sílvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.
- KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação: episódios do racismo cotidiano**. Trad. Jess Oliveira. Rio De janeiro: Cobogó, 2019.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- MANGUEL, Alberto. **Uma história da leitura**. Tradução de Pedro Maia Soares. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza; GOMES, Suely Ferreira Deslandes Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 26. ed. Petrópolis, Rj: Editora Vozes, 2007.
- NEVES, André. **Obax**. São Paulo: Brinque-Book. 2010.
- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID): subprojeto dos núcleos de Assu, Mossoró e Pau dos Ferros. Cursos de Pedagogia. Mossoró, 2022.